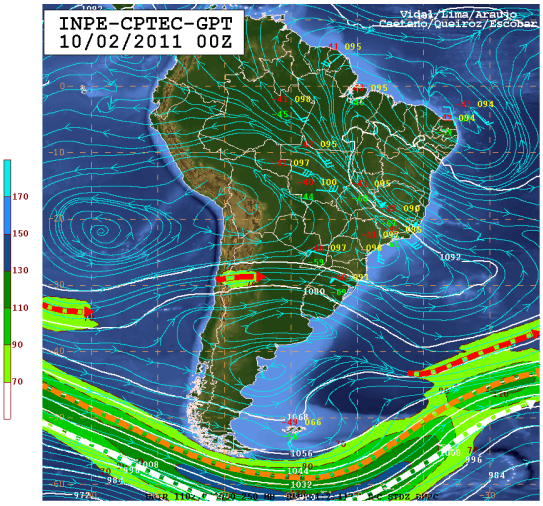
Análise Sinótica

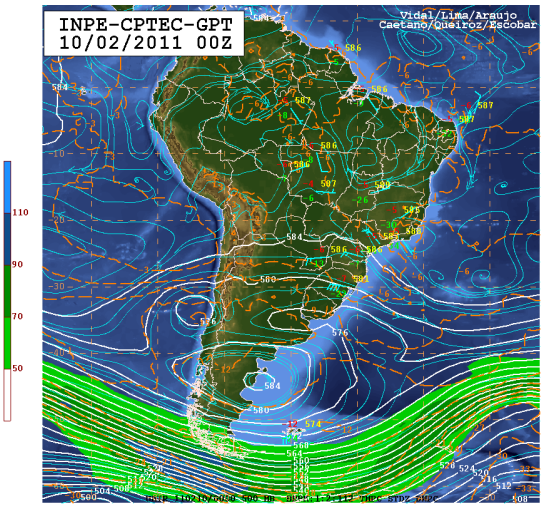
10 February 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



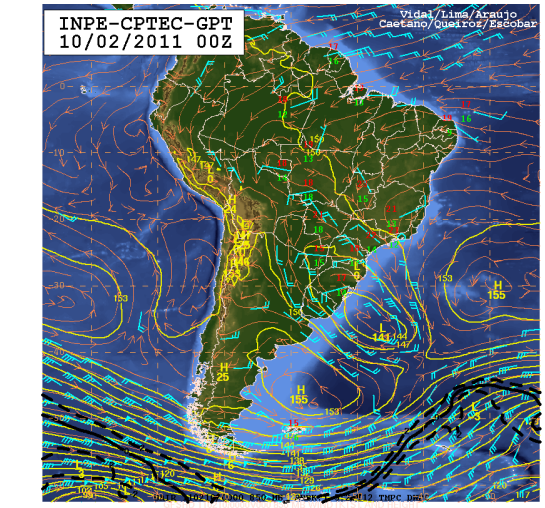
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 10/02/2011 observa-se a atuação da Alta da Bolívia (AB), com centro desorganizado na Bolívia. O escoamento associado a este sistema predomina em parte das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. A difluência gerada por este sistema térmico, consequentemente gera divergência em altitude, que induz a convergência em superfície, e junto ao suporte termodinâmico provoca instabilidade (vide imagem de satélite). Através das linhas de corrente nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no norte de MG, e seu escoamento atua sobre grande parte da Região Nordeste, norte de MG e norte do ES. A sul da AB observa-se um Vórtice Ciclônico (VC), que juntamente com o outro anticiclone mais a sul deste VC configura um padrão tipo bloqueio. A combinação entre a AB e os dois VCAN's comentados geram um fluxo altamente difluente, um sobre a Região Norte, e o outro sobre o Paraguai, MS e norte do PR. O VC a sul da AB é contornado por um pequeno Jato Subtropical (JST), que atua sobre a Argentina. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) contornam o padrão de bloqueio pela borda sul, e não atuam sobre o continente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 10/02/2011, observa-se um anticiclone centrado no Atlântico, atuando em parte da Região Sudeste, que gera subsidência e dificulta a formação de nebulosidade significativa sobre o ES, RJ e MG. Observa-se o reflexo do padrão de bloqueio, mas neste nível com dois VC's, Um no Pacífico e outro no Atlântico, entre 30 e 40S, e o anticiclone entre e a sul dos dois VC's. O VC no Atlântico dá suporte dinâmico ao ciclone extratropical em superfície. Sobre o TO nota-se um escoamento ciclônico, que é reflexo do VCAN em altitude. A região mais baroclínica configurada por ventos e gradiente de altura geopotencial fortes encontra-se a sul de 45S no Pacífico e no Atlântico, acompanhando a atuação das correntes de jato.

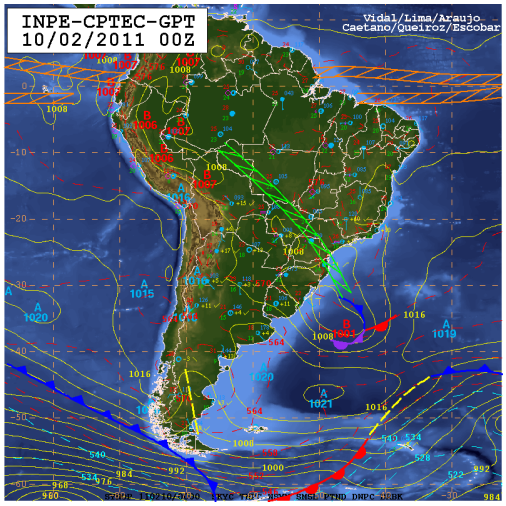
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de níveis baixos (850 hPa) da 00Z do dia 10/02/2011, observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o Atlântico, que está associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com centro de 1530 mgp em 30S/30W. A circulação deste sistema penetra pelo interior do continente, atuando no centro-leste do país. Observa-se o escoamento oriundo da região tropical (área da Zona de Convergência Intertropical), sendo canalizado pelos Andes, de forma que transporta ar quente e úmido da Região Amazônica para latitudes mais altas, e está diretamente associada a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) em superfície. Neste nível também observa-se o padrão de bloqueio, com um VC (associado ao ciclone extratropical em superfície) a sudeste do RS, e uma alta pressão de 1530 mgp a sudoeste deste. No Pacífico, a norte de 40S o fluxo é anticiclônico, que está associado a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A área mais baroclínica, como nos níveis mais altos, atua a sul de 40S, onde observa-se ventos eum significativo gradiente de altura geopotencial.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

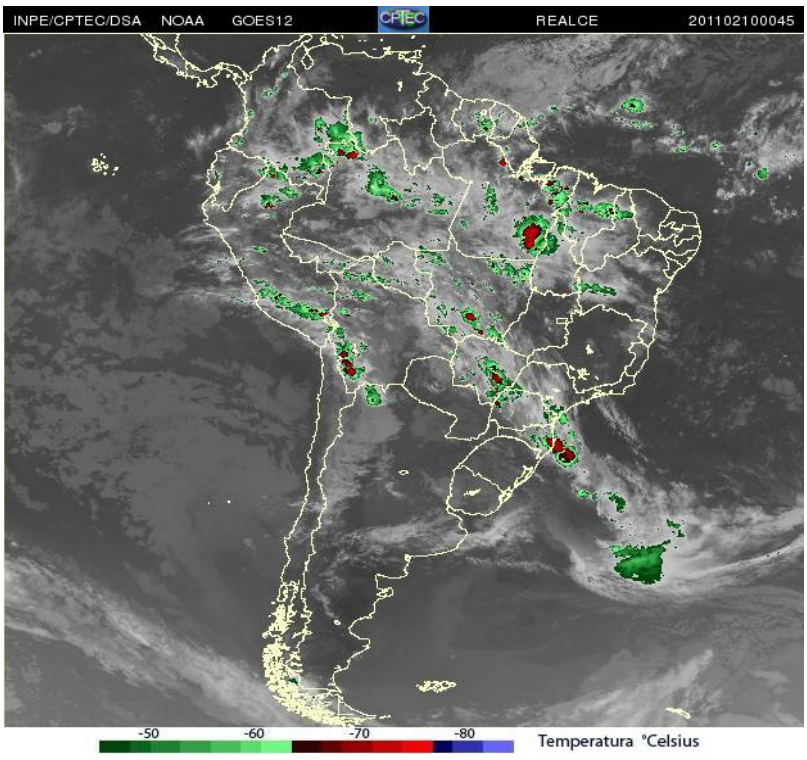
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje 10/02, observa-se o ciclone extratropical posicionado em 38S/45W, com valor de 1001 hPa. Vale a pena comentar sobre a significativa mudança, com relação a este sistema, que ocorreu entre a análise e a previsão de 48 horas do modelo ETA20. Em 48 horas tal modelo mostrava o sistema bem mais próximo a costa, ou seja, a oeste do que está sendo observado, e também mais intenso. Esta condição fez com que o GPT emitisse um Aviso Meteorológico de vento forte, com valores superestimados. Este sistema não teve em momento algum o suporte do Jato Polar. Observa-se também a presença de uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que atua entre o sul da Região Norte e acopla-se ao ramo frio do ciclone extratropical no Atlântico. O posicionamento da ZCAS está diretamente relacionado a posição do bloqueio ao longo da coluna atmosférica. Uma alta transiente com características subtropicais encontra-se posicionada em torno de 38S/50W, com valor de 1021 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se posicionada em 31S/19W, fora do domínio desta figura, com valor pontual de 1020 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada por volta de 31S/97W com valor pontual de 1021 hPa. A sul de 40S, observa-se sistemas frontais transientes entre o Pacífico e o Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se dividida em duas faixas tanto no Pacífico quanto no Atlântico. No Pacífico a ZCIT oscila entre 8N e 2N e a outra faixa em 2S. No Atlântico ela encontra-se oscilando entre 3N e 1N e entre 2S e 1S.

Satélite

10 February 2011 - 00Z



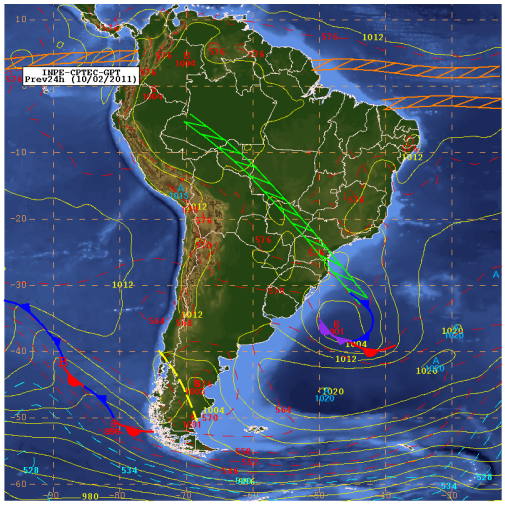
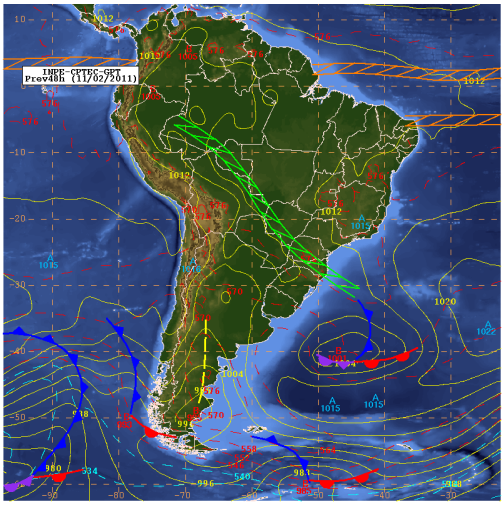
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

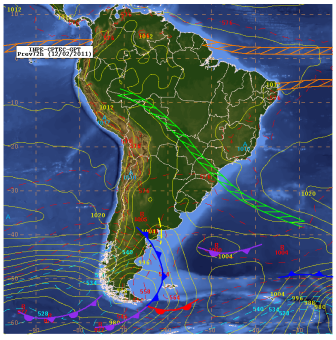
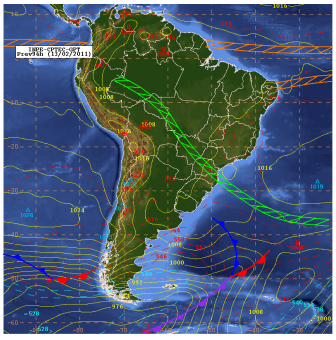
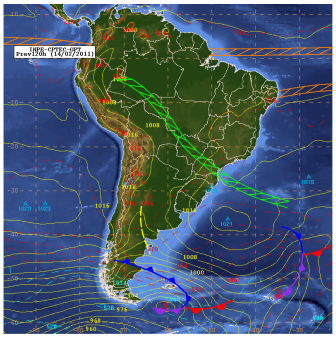
Previsão

O padrão de bloqueio no sul do continente atuará ainda hoje, se desconfigurará e depois voltará a se reestruturar no oceano Atlântico. Inclusive este padrão continuará tendo reflexo em superfície, onde já se observa o ciclone extratropical de fraca intensidade. Este ciclone atua e continuará a atuar de forma frontal apenas no oceano. Pela permanência do padrão tipo bloqueio formado por este ciclone e pelo anticiclone a sul, a previsão é que esta onda frontal não tenha um deslocamento muito grande e deverá ocluir quase onde este se encontra. Todo este padrão dá suporte a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que atua pelo interior do continente, um pouco a sul de sua posição climatológica, devido ao posicionamento da onda frontal. O deslocamento de um amplo cavado vindo de oeste em níveis médio e alto atuará pelo interior do continente, e assim este sistema deverá favorecer chuvas em parte da Região Sul do Brasil, principalmente no sábado (12/02). Neste dia o cavado se acopla ao posicionamento da ZCAS, e assim reforça e recua para sul este sistema (ZCAS). A partir de domingo (13/02) o cavado continuará a deslocar um pouco para nordeste, assim como a ZCAS, que atuará pelo menos até a segunda-feira (14/02). Em relação a rodada de ontem, ambos os modelos ETA e GFS deslocaram a ZCAS mais para sul, e na rodada de hoje o modelo GFS coloca a ZCAS mais a sul em comparação ao ETA. No norte do país a difluência em altitude e a termodinâmica continuarão a favorecer as pancadas de chuva de forma localizada. O anticiclone em nível médio da atmosfera que inibia a formação de instabilidade em parte do Sudeste nos últimos dias, deverá perder força devido a atuação de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). Assim, como reflexo deste VCAN haverá um cavado invertido embebido na circulação deste anticiclone, e por isso poderão ocorrer pancadas de chuva de forma mais generalizada em parte do Sudeste do país, onde houver um suporte termodinâmico favorável.

Elaborado pelos Meteorologistas Carlos Moura e Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas